

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE TUMORES PALPEBRAIS
MALIGNOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO
ALEGRE ENTRE 2010 E 2024

Marcelo Velloso Fabris

João Pedro da Silveira Dalla-Bona

Fernando Procianoy

Estudo da prevalência de tumores palpebrais malignos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre 2010 e 2024

Marcelo Velloso Fabris, João Pedro da Silveira Dalla-Bona, Fernando Procianoy
 Hospital de Clínicas de Porto Alegre

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é descrever a epidemiologia de tumores malignos de pálpebra no serviço de oculoplástica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre em um período de 14 anos (2010-2024).

MATERIAL E MÉTODO

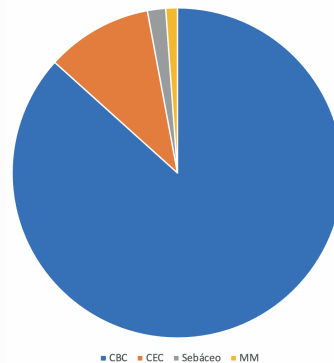
Foi realizado um estudo retrospectivo de revisão de prontuários de pacientes submetidos à ressecção de tumores palpebrais do setor de oculoplástica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram localizados 618 tumores palpebrais malignos operados e documentados os seguintes dados: sexo e idade dos pacientes, localização e lateralidade das lesões e diagnóstico anatomopatológico.

RESULTADO

Tabela 1		n (%)
Sexo	masculino	327 (52,9%)
	feminino	291 (47,1%)
Idade média		64,4 anos
Local	pálpebra inferior	358 (57,91%)
	canto medial	140 (22,67%)
	pálpebra superior	85 (13,7%)
	canto lateral	36 (5,87%)

Tabela 2		n (%)
Tumores	Malignos	
	CBC	534 (86%)
	CEC	64 (10,3%)
	sebáceo	11 (0,8%)
	melanocíticos	7 (0,32%)

Prevalência dos tumores malignos da pálpebra



CONCLUSÃO

Acreditamos que a alta prevalência de tumores relacionados à exposição solar, como CBC e CEC, pode ser atribuída a características específicas da nossa região, entre as quais se incluem descendência europeia, com indivíduos de pele clara, e atividade laboral relacionada à exposição solar excessiva. Este estudo ajuda a preencher um espaço curiosamente escasso de dados de prevalência de tumores malignos palpebrais na literatura.

Bibliografia

- Mak ST, Wong AC, Io IY, Tse RK. Malignant eyelid tumors in Hong Kong 1997-2009. Jpn J Ophthalmol. 2011 Nov;55(6):681-5.
- Goto H, Yamakawa N, Komatsu H, Asakage M, Tsubota K, Ueda SI, Nemoto R, Shibata M, Umazume K, Usui Y, Mori H. Epidemiological characteristics of malignant eyelid tumors at a referral hospital in Japan. Jpn J Ophthalmol. 2022 Jul;66(4):343-349.
- Alfaar AS, Suckert CN, Rehak M, Girbardt C. The epidemiology of adults' eyelid malignancies in Germany between 2009 and 2015; An analysis of 42,710 patients' data. Eur J Ophthalmol. 2022 Nov 4;33(2).
- Huang YY, Liang WY, Tsai CC, Kao SC, Yu WK, Kau HC, Liu CJ. Comparison of the Clinical Characteristics and Outcome of Benign and Malignant Eyelid Tumors: An Analysis of 4521 Eyelid Tumors in a Tertiary Medical Center. Biomed Res Int. 2015; 2015:453091.
- Damasceno JC, Isenberg J, Lopes LR, Hime B, Fernandes BF, Lowen M, Camargo LMA, Belfort RN. Largest case series of Latin American eyelid tumors over 13-Years from a single center in Sao Paulo, Brazil. Arq Bras Oftalmol. 2018 Jan-Feb;81(1):7-11.